

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050)
Disciplina	4438 - ECONOMIA II
Turma	CCN

Carga Horária: 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Indicadores econômicos. Análise conjuntural macroeconômica. Sistema financeiro brasileiro. Noções de economia internacional.

### I. Objetivos

Capacitar o aluno a compreender e aplicar os princípios macroeconômicos fundamentais para análise e interpretação de indicadores econômicos, conjuntura macroeconômica, sistema financeiro brasileiro e economia internacional. Reconhecendo a interação entre a contabilidade e a economia, a disciplina visa preparar o estudante para entender o contexto econômico em que as organizações operam, interpretar os impactos das políticas macroeconômicas nas atividades empresariais e empregar ferramentas analíticas para tomar decisões financeiras estratégicas. Além disso, busca-se proporcionar ao aluno uma compreensão abrangente das relações entre os fenômenos macroeconômicos e as práticas contábeis, capacitando-os a utilizar informações macroeconômicas na análise de custos, planejamento financeiro, avaliação de investimentos e outras decisões contábeis pertinentes. Por meio de abordagens teóricas, estudos de caso e análises práticas, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades analíticas e de raciocínio econômico para contribuir de maneira esclarecida na tomada de decisões contábeis, financeiras e estratégicas em um ambiente empresarial dinâmico.

### II. Programa

- 2.1 Indicadores econômicos
  - 2.1.1 Produto Interno Bruto (PIB) e seus componentes
  - 2.1.2 Taxa de inflação, desinflação e deflação
  - 2.1.3 Taxa de desemprego
  - 2.1.4 Balança comercial e seus efeitos na política econômica
  - 2.1.5 Taxa de juros: básica, nominal, real e seus impactos na economia
- 2.2 Análise conjuntural macroeconômica
  - 2.2.1 Ciclos econômicos
  - 2.2.2 Política econômica: fiscal, monetária e cambial
  - 2.2.3 Modelos macroeconômicos: oferta, demanda e IS/LM
  - 2.2.4 Choques econômicos e suas repercussões na atividade econômica e nas políticas macroeconômicas.
  - 2.2.5 Intervenção governamental: estabilização macroeconômica, distribuição de renda, regulação e políticas de desenvolvimento econômico
- 2.3 Sistema financeiro brasileiro
  - 2.3.1 Estrutura do sistema financeiro brasileiro
  - 2.3.2 Regulação e fiscalização
  - 2.3.3 Mercado financeiro e de capitais
  - 2.3.4 Instrumentos financeiros
  - 2.3.5 Política monetária e fiscal
- 2.4 Noções de economia internacional
  - 2.4.1 Teorias do comércio internacional
  - 2.4.2 Globalização econômica
  - 2.4.3 Blocos econômicos e acordos comerciais
  - 2.4.4 Taxas de câmbio, mercado de câmbio e balanço de pagamentos
  - 2.4.5 Política comercial e protecionismo

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino adotada incluirá aulas expositivas utilizando tanto o quadro negro quanto o projetor de multimídia, podendo ser complementadas por uma variedade de métodos ativos, como aprendizado baseado em problemas, debates e simulações. A diversidade de atividades poderá abranger dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa, seminários, resumos, resolução de exercícios, estudos de caso e leituras complementares. A metodologia será flexível e adaptável, incentivando o feedback regular dos alunos e promovendo a reflexão metacognitiva sobre o seu processo de aprendizagem. Sendo assim, avaliações formativas (fornecer feedback durante o processo de aprendizagem) e colaborativas (envolver os alunos a trabalharem juntos para resolver problemas ou realizar tarefas) poderão ser incorporadas para verificar o progresso dos estudantes e promover a aplicação prática dos conceitos aprendidos, visando habilidades críticas para o sucesso acadêmico e profissional.

### IV. Formas de Avaliação

O coeficiente de aproveitamento da disciplina será composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pelo professor. As avaliações poderão ser objetivas, dissertativas, analíticas, mistas ou orais. Durante o semestre letivo, serão realizadas, no mínimo, duas avaliações obrigatórias, cujo valor individual será de 10 (dez) pontos. Além dessas, também será ofertada, ao final do período, uma avaliação facultativa, denominada de oportunidade de recuperação de rendimento, que consistirá numa prova que poderá, a critério do professor, ser realizada em dupla, devido à possibilidade de troca de conhecimento entre ambos os acadêmicos. A prova voltada à oportunidade de recuperação de rendimento valerá 10 (dez) pontos e ocorrerá após a realização das avaliações



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050)
<b>Disciplina</b>	4438 - ECONOMIA II
<b>Turma</b>	CCN

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

obrigatórias. A nota obtida pelo(a) acadêmico(a) substituirá a menor pontuação atingida entre as avaliações obrigatórias, desde que seja superior à mesma.

A nota obtida na prova de oportunidade de recuperação de rendimento será descartada no caso de ser inferior à pontuação mais baixa atingida nas avaliações obrigatórias.

O resultado do desempenho do(a) discente na disciplina será resultante do cálculo da média aritmética simples, denominado de parcial. Caso ele(a) coopere nas atividades rotineiras, como a realização de exercícios de fixação, participação verbal nas aulas, entre outros, poderá receber nota de até 0,5 (cinco décimos), acrescida no resultado parcial, caso esse seja inferior a 10 (dez) pontos. Sendo assim, a soma do resultado parcial com a chamada nota de cooperação não poderá ultrapassar 10 (dez) pontos.

A nota final do(a) acadêmico(a), portanto, será proveniente do resultado parcial somado à sua nota de cooperação, quando ela ocorrer, nas atividades da disciplina.

## V. Bibliografia

### Básica

- GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; JÚNIOR, R. T. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2007.
- HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. P. Introdução à economia. Tradução de Christiane de Brito Andrei, Cristina Bazán, Rodrigo Sardenberg. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ISRAEL, J.; PEREIRA, R. Análise de conjuntura econômica. Curitiba: InterSaberes, 2020.
- KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à economia. Tradução de Helga Hoffman. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
- MANKIW, N. G. Macroeconomia. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SOUZA, N. J. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2012.
- VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à economia. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### Complementar

- ALBERGONI, L. Introdução à economia: aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.
- CASTRO, A. B.; LESSA, C. F. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. São Paulo: Forense Universitária, 2011.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
- MONCHON, F.; TROSTER, R. L. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.
- PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- PINHO, D. B.; VASCOCELLOS, M. A. S.; JÚNIOR, R. T. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2017.
- ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2016.
- SAMUELSON, P.; NORDHAUS, W. D. Economia. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.
- SILVA, C. R. L.; SINCLAYR, L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SOUZA, N. J. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 2012.
- VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. São Paulo: Saraiva, 2015.
- VIAN, C. E. F.; PELLEGRINO, A. C. G. T.; PAIVA, C. C. Economia: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. Campinas: Alínea, 2013.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECON/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 005/2024  
**Data:** 17/04/2024